



RECURSOS HUMANOS

IPCA Instituto de Braga dá cartas em jogos para telemóveis

O Instituto Politécnico do Cávado e do Ave forma engenheiros em jogos digitais e é o único em Portugal a figurar na Unity Connect

Pegar no telemóvel, ir ver o que há de novo nas lojas dos jogos e descarregar um deles para experimentar, é algo que todos sabem fazer e provavelmente já terão feito. O que talvez não se saiba é que parte deles poderão ter sido criados em Portugal e por portugueses. No Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), há um curso de Engenharia em Desenvolvimento de Jogos Digitais que está a lançar para o mercado excelentes profissionais e criadores de jogos, tanto lúdicos como sérios – usados para o trabalho. O sucesso do curso pode medir-se pela sua taxa de empregabilidade de 100%, uma preocupação que levou este ano o IPCA a tornar-se uma das 38 instituições de ensino superior de todo o mundo, e a única em Portugal, a figurar na restrita lista de escolas associadas à Unity Connect, uma rede profissional e mercado de talentos na área do entretenimento digital.

“Não tenho ex-alunos que estejam desempregados ou ainda à procura de emprego”, revelou Duarte Duque, diretor do Curso de Engenharia e Desenvolvimento de Jogos Digitais (EDJD). Todos os anos, desde 2008, o IPCA forma entre 25 e 30 engenheiros especializados em criar videojogos e outros conteúdos digitais. A maioria já sai com pelo menos um jogo totalmente desenvolvido por si e pronto a ser lançado no mercado ou já mesmo a ser comercializado.

“Ao longo dos três anos da licenciatura – depois também há o mestrado –, os alunos vão fazendo projetos em grupo. Quando chegam ao 3.º ano, desenvolvem projetos já de média dimensão, do princípio ao fim, incluindo a sua promoção – quase como se o fossem vender”, explicou Duarte Duque.

A licenciatura em Desenvolvimento de Jogos Digitais do IPCA as-

sentia, assim, numa base científica mas com uma forte componente prática. Só nos dois últimos semestres do curso, por exemplo, estão marcadas 680 horas de trabalho prático. Portanto, além de dominarem os aspetos teóricos do desenvolvimento de videojogos, os alunos deste curso do IPCA saem com um conjunto de competências que vão da linguagem de programação à engenharia de *software*, ao *design* e à criação de ambientes gráficos 2D e 3D, passando pela implementação de narrativas cinematográficas – afinal, quase todos os jogos precisam de ter uma história.

Para isso, estes futuros engenheiros lidam com equipamentos de elevada capacidade gráfica e computacional, como dispositivos de realidade virtual, sistemas de realidade aumentada e até *motion capture*, com fatos Xsens MVN, que permite a captura do movimento de atores em tempo real, como o que se faz no cinema. O IPCA dispõe até de estúdios de gravação áudio e vídeo para tratar a parte cinematográfica dos jogos.

Porquê os jogos móveis?

No campo do entretenimento digital, os jogos para telemóveis são os que exigem menos recursos e os mais simples de colocar no mercado. “Facilmente os alunos conseguem colocá-los numa Apple Store ou numa Google Play”, disse.

Um deles é o *Idle Town*, um jogo aparentado com o velhinho *Tycoon* – cujo objetivo é criar e pôr a render propriedades imobiliárias –, criado no IPCA. Outros exemplos são o VR Mech (do IPCA, não o da Skydance Interactive), o *motocross* acrobático do *Dirty Bike* ou o jogo de plataformas *Overcast*.

Desenvolver jogos para PC ou consolas já é mais difícil. “A qualidade aí exigida é maior e os alunos re-



FOTOS: IPCA

1 Na área dos jogos sérios do IPCA cria-se *software* para simuladores 2 Os alunos lidam com equipamentos sofisticados, como os de *motion capture*, com fatos Xsens MVN 3 No curso aprende-se programação, engenharia de *software*, *design* e a criar ambientes gráficos 2D e 3D

cém-licenciados acabam por não conseguir competir facilmente com os grandes gigantes”, disse o diretor.

O talento dos licenciados em EDJD e a qualidade do próprio instituto têm, a partir deste ano, um novo trampolim de promoção. O IPCA juntou-se ao “clube” restrito das escolas – só 38 de todo o mundo – associadas à plataforma criada

pela Unity, marca de um dos mais utilizados motores de jogos 2D e 3D. “A Unity Connect interliga a indústria, algumas instituições de ensino e desenvolvedores com vista a criar uma plataforma onde nós possamos encontrar recursos”, explicou Duarte Duque. O professor adiantou que a Unity Connect “é uma excelente montra”, em que os alunos do IPCA podem – e devem – promover-se a si e aos seus projetos.

Para já o *feedback* de alunos que já trabalharam fora é que o ensino do IPCA “é de qualidade, porque acaba por ser muito prático, muito direcionado para a indústria” e o seu intercâmbio com outros países não tem conhecido grandes dificuldades. Aliás, a internacionalização do IPCA e dos seus alunos é algo que está nos horizontes do instituto: o intercâmbio de alunos e docentes é uma das vertentes abrangidas pela recente parceria assinada com o Banco Santander Totta, que integra esta instituição de ensino no âmbito do programa Santander Universidades.

“Não tenho ex-alunos que estejam desempregados ou ainda à procura de emprego.”

— DUARTE DUQUE
Diretor do curso de EDJD do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave



O Banco Santander Totta e o Dinheiro Vivo fizeram uma parceria dirigida ao público universitário. Leia aqui as principais notícias e saiba mais pormenores em dinheirovivo.pt

Prazo Concurso aos Prémios UC 2018 só até 25 de novembro

Já abrirem as candidaturas à edição de 2018 do Prémio Universidade de Coimbra, que todos os anos distingue uma entidade portuguesa com intervenção relevante e inovadora nas áreas da Cultura e da Ciência. Até 25 de novembro, qualquer instituição ou cidadão nacional pode concorrer ao troféu, no valor de 25 mil euros. Criado pela Universidade de Coimbra, em 2004, este prémio é apoiado pelo programa Santander Universidades e o *Jornal de Notícias*. Para o ano, já está marcada a data da entrega do prémio: será no dia 1 de março, durante a sessão solene de comemoração do 728.º aniversário da Universidade de Coimbra. Em 2017, a vencedora foi a coreógrafa e pedagoga Madalena Victorino.

UBI Corrida a bolsas de doutoramento fecha no dia 17

Está quase a terminar o prazo de candidaturas às 17 bolsas de doutoramento disponíveis nas cinco faculdades da Universidade da Beira Interior (UBI) para 2018. Terça-feira, dia 17 de outubro, será o último dia para concorrer ao financiamento de teses de doutoramento e pós-doutoramento concedido por esta instituição de ensino superior norte-nordeste, com o apoio do Programa Santander Universidades. O objetivo de todas as bolsas é custear a investigação de teses que tenham por fim a obtenção do grau de doutor UBI ou de projetos de pós-doutoramento. O financiamento destas bolsas surge no âmbito de uma parceria entre a UBI e o Banco Santander Totta, numa aposta conjunta na criação de conhecimento.